

Peregrinos desafiados a escutar Jesus mesmo “na gritaria das praças digitais”

Doze grupos organizados participaram na missa dominical no Recinto de Oração

O padre Francisco Pereira convidou hoje à redescoberta do diálogo e da escuta, para sermos bons pastores para aqueles que estão à nossa volta.

“Diante da gritaria das praças digitais, o mundo continua a fervilhar de perguntas sobre o sentido da vida- o que sou, de onde sou, para onde vou- para as quais queremos respostas, isto é, precisamos de luz para encontrar o caminho” disse o capelão do Santuário que presidiu à missa dominical no Recinto de Oração.

O sacerdote sublinhou a voragem das redes sociais para desafiar os cristãos a um compromisso mais concreto na missão de conhecer, escutar e dar a conhecer Jesus.

“Jesus é o garante da vida eterna que começa não na morte mas quando ouvimos a sua voz. Escutar e seguir Jesus é um pequeno pedido para alcançar tão grande

recompensa, mas esta é a lógica de Deus: o seu amor infinito por todos e cada um de nós", referiu.

"140 caracteres podem não ser suficientes para explicar Jesus Cristo, mas É a resposta para o sofrimento dos inocentes: Jesus Cristo, Cordeiro Imolado, como pastor acolhe na sua tenda os que sofrem e choram. Jesus defende-nos de todos os perigos, pega-nos ao colo para nos levar a casa. Ele é o único que sabe e conhece" referiu.

Diante de milhares de peregrinos entre os quais 12 grupos que se inscreveram nos serviços do Santuário- 10 de Portugal das dioceses de Lisboa, Porto, Viseu, Évora e Braga, um do Brasil e outro de Espanha- o capelão do Santuário convidou a escutar até ao fim, a deixar que os outros se aproximem, "independentemente de onde são e das suas características pessoais".

"O pastor não é um estrangeiro nem um estranho; é alguém que saiu do rebanho e conhece intimamente cada um dos seus membros e o trata pelo seu nome" disse apelando a um caminho conjunto "como se fossemos uma grande família".

"É preciso encontrar as pessoas face a face" disse ainda.

O sacerdote apelou à oração pelas vocações, dia que hoje se celebra em toda a Igreja.

No Santuário esta tarde haverá ainda o segundo Encontro na Basílica, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, pelas 15h30.

Este momento de reflexão vai ser conduzido pelo padre Renato Pereira, da Ordem dos Carmelitas Descalços.

Os peregrinos vão recordar que "cada cristão é chamado a acreditar que Deus é luz e a caminhar na luz", e deste modo "esta permanente vocação cristã atualizou-se na vida de Lúcia, de Francisco e de Jacinta".

"Ao aproximarmo-nos da sua experiência, como se pretende neste encontro, descobrimos um itinerário mediante o qual a "Senhora mais brilhante que o sol" conduz as crianças de Fátima até à "luz que é Deus"", pode ler-se no documento.

Tal itinerário "não é resultado de uma sequência de experiências fugazes, mas da ação da graça de Deus que as vai transformando para viverem na Luz".

A resposta de Lúcia, de Francisco e de Jacinta à iniciativa de Deus, através da Virgem Maria, "inspira quem ouve hoje a mensagem de Fátima e deseja, como eles, viver em Deus".

A iniciativa termina com um recital de Sílvio Vicente, com a Ir. Sandra Bartolomeu, da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima.

TAGS: fatimaligadaaomundo bompastor fatima2022
www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-desafiados-a-escutar-jesus-mesmo-na-gritaria-das-pracas-digitais